

Proposta. Para entrar em vigor, a resolução do Conselho Nacional de Educação precisa ser homologada pelo ministro

Só passar de ano não adianta

Educadores debatem a proposta de acabar com a repetição de alunos do 1º ao 3º ano do ensino fundamental

DANIELLA ZANOTTI
dzanotti@redegazeta.com.br

O governo federal estuda a possibilidade de acabar com a reprovação do aluno nos três primeiros anos do ensino fundamental. Antes mesmo da medida ser aprovada, educadores alertam: apenas passar o estudante de ano não garante a aprendizagem.

“Nessa fase não adianta reter o aluno. Se não houver um trabalho pedagógico, no ano seguinte ele poderá reprovar novamente”, afirma a psicopedagoga Penha Peterle. Ela defende o investimento em políticas pedagógicas. “Se a criança for bem trabalhada, o aprendizado é garantido, independente das provas. Por isso, só essa medida não resolve. As mudanças precisam acontecer na base”, diz.

A psicopedagoga Cybele Meyer tem opinião semelhante. Segundo ela, a determinação, por si só, não tem eficácia. “É preciso capacitar professores e oferecer subsídios para que possam sanar as dificuldades dos alunos”, afirma. Segundo a provisional, a conduta do professor é fundamental. “Se a dificuldade for detectada logo no início, ele tem muitos recursos para suprir isso, como jogos lúdicos, internet, outros tipos de linguagem”, alerta a especialista.

Para dar fim à “cultura da repetência” e acabar com a evasão escolar, a proposta do Conselho Nacional de Educação (CNE) é organizar o sistema de alfabetização em um ciclo de aprendizagem. O primeiro, se-

gundo e terceiro ano, que correspondem a crianças dos 6 aos 8 anos de idade, serão substituídos por um único período. Se for homologada pelo ministro da Educação, Fernando Haddad, a resolução acabará com as reprovações.

A presidente do CNE, Clélia Brandão, defende que o sistema de ciclos é mais eficiente no processo de aprendizagem. “A seriação dificulta para as crianças. O foco é na aprendizagem. Com esse acompanhamento será muito difícil que a criança após o 3º ano precise repetir alguma etapa”, justifica.

Desde 2009, as crianças matriculadas na rede estadual de ensino já convivem com o que o CNE vai recomendar para todo o país em 2011. Segundo a secretária de Educação em exercício, Adriana Sperandio, a rede adota medidas complementares para que o ciclo tenha sucesso. “Temos uma parceria com a Ufes para a formação de professores, disponibilizamos jogos e recursos para incrementar o aprendizado e fazemos uma avaliação, Paebes Alfa, que identifica a dificuldade de cada aluno”, explica.

“A avaliação tem de ser diária, com olhos atentos do professor. O aluno não pode ser prejudicado se houver falha no processo”

CYBELE MEYER
PSICOPEDAGOGA

Números

551
crianças

Esse foi o número de estudantes que precisaram repetir o 3º ano do ensino fundamental nas escolas da rede municipal de Vitória no ano passado.

15,76%
reprovação

Esse foi o índice de reprovação dos estudantes no 3º ano do ensino fundamental nas escolas da rede municipal de Vila Velha em 2009.

Reprovação acontece na rede particular

Em algumas unidades, os alunos podem ser reprovados a partir do segundo ano do ensino fundamental

A resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE) deve mudar a realidade de escolas particulares, já que há casos de reprovação de alunos que nem chegaram ao terceiro ano do ensino fundamental.

Na escola Primeiro Mundo, por exemplo, a reprovação pode ocorrer a partir do 2º ano. “Temos um programa de apoio pedagógico individualizado para as crianças que precisam de mais tempo para aprender. Ela fica mais tempo na escola para recuperar o conteúdo que não conseguiu assimilar em sala de aula. As vezes, se ela passa de ano e percebe que não avança como os colegas, isso também pode acarretar problemas de auto-estima”, destaca a coordenadora Olga Maria Weiler. O conselho deliberativo da escola vai decidir

se haverá mudanças no sistema de ensino a partir da resolução.

Já o diretor do Centro Educacional Leonardo Da Vinci, José Antônio Pignaton, afirma que os casos de reprovação são raros, mas acontecem geralmente a partir do 4º ano. “No caso de uma eventual defasagem, é mais comum a escola e a família optarem por uma troca de escola. Os alunos são muito novos e ainda estão em processo de aprendizagem”, afirma.

O presidente do Sindicato dos Professores da Rede Particular de Ensino do Estado (Sinpro), Jonas Rodrigues de Paula, afirma que na maioria das unidades, os alunos encontram oportunidades para recuperar as notas e evitar a reprovação.

“São feitos programas de recuperação, monitoramento e, até mesmo, acompanhamento com os pais, desde os primeiros sinais de dificuldade que os alunos apresentam. O mais comum é que se reprove o aluno por frequência. Esse também é um critério”, afirma o sindicalista.

Entenda as mudanças



NOVE ANOS. No dia 6 de fevereiro de 2006, foi sancionada a Lei 11.274, que regulamenta o ensino fundamental de nove anos - que se tornou obrigatório a partir deste ano

IDADE. Com a mudança, crianças a partir dos 6 anos de idade passaram a ingressar no ensino fundamental. Antes, a

idade mínima era 7 anos

APROVAÇÃO. Atualmente uma resolução do Conselho Estadual de Educação (CEE) orienta as escolas a não reprovar os alunos nos dois primeiros anos do ensino fundamental, mas as escolas têm autonomia para decidir qual critério adotar. Na maioria das escolas, os

alunos costumam repetir até o terceiro ano

MUDANÇA. O Conselho Nacional de Educação (CNE) decidiu substituir os três anos do Ensino Médio por um único período, com o nome de ciclo de alfabetização. Com isso, o sistema seriado acaba e crianças de 6 a 8 anos de idade não serão mais reprovadas

Escolas de Vitória vão implantar modelo de ciclos

Na Capital, o aluno é reprovado nos anos iniciais, caso não alcance os objetivos esperados, mas a partir de 2011, o modelo de ciclo inicial de aprendizado tam-

bém será implantado nas escolas de Vitória. “Temos que pensar a criança a partir da sua condição e empregar os estímulos adequados para que ela aprenda”, afirma a subsecretária de Educação, Teresinha Cravo. Na Serra, os alunos podem ser reprovados, inclusive no 1º ano do ensino fundamental caso ultrapassem em 25% o nú-

meros de faltas. A partir do 2º ano, a reprovação também pode acontecer por desempenho. Nos municípios de Vila Velha e Cariacica, a reprovação acontece a partir do 3º ano. “É preciso criar mecanismos de apoio para crianças que têm tempos diferentes de aprendizado”, diz a secretária de Vila Velha, Maria do Carmo.



Data. As palestras continuam até 16 de junho

Começa amanhã o projeto Família Cidadã

A abertura do evento será com o psicanalista José Nazar, no Auditório da Rede Gazeta

■ O projeto Família Cidadã da Rede Gazeta dá início amanhã ao ciclo de palestras sobre o papel dos pais e educadores na criação de crianças e adolescentes. Especialistas reconhecidos nacionalmente vão abordar assuntos a respeito das relações familiares contemporâneas.

As inscrições para a primeira palestra com o psicanalista José Nazar já estão esgotadas. O tema será "Os pais e sua relação com a escola". Mas o evento se estende, também, para os dias 1, 9 e 16 de junho, sempre no Auditório da Rede Gazeta, às 14h. As inscrições podem ser feitas gratuitamente no site www.tvgazeta.tv.br.

No dia 9, a psicopedagoga

Débora Corigliano, fala sobre "Pais e Educadores na Família Moderna". A profissional adianta que os pais, por mais ocupados que sejam no dia a dia, precisam criar formas para dedicar tempo aos filhos.

"É preciso discutir sobre a quantidade e a qualidade de tempo que os pais dispõem aos filhos. Muitas vezes, a família acaba lotando a agenda de atividades da criança e não dialoga. O conselho é tentar alternar a novela ou o jogo de futebol por uma noite com o filho. Converse também enquanto está lavando ou cozinhando", sugere a psicopedagoga.

Corigliano faz um alerta para os pais que trocam a ausência por presentes. "Vejo pais comprando brinquedos caríssimos para os filhos, mas eles brincam sozinhos. Você pode incentivá-lo sem dar presentes, seja com um elogio, com apoio

moral, com um abraço ou um beijo", afirma.

Para a profissional, o desafio de hoje na educação é colocar limites. "É preciso trabalhar com valores, moral e o exemplo de conduta no dia a dia. Mas é fundamental resgatar o diálogo entre pais e filhos", conclui. *(Daniella Zarotti)*

Não perca!

■ **PROJETO FAMÍLIA CIDADÃ:** Serão quatro palestras semanais para discutir o papel dos pais e educadores na criação de crianças e adolescentes. O evento é aberto ao público
QUANDO: COMEÇA AMANHÃ E VAI ATÉ O DIA 16 DE JUNHO
HORÁRIO: SEMPRE DE 14H ÀS 17H
LOCAL: AUDITÓRIO DA REDE GAZETA

INSCRIÇÕES: POR MEIO DO SITE WWW.TVGAZETA.TV.BR

Teste. Habilidades e conhecimento

MEC confirma provão para professores

A primeira edição da avaliação anual será em 2011. Exame vai testar candidatos ao magistério

■ O Ministério da Educação (MEC) confirmou a criação do Exame Nacional de Ingresso na Carreira Docente – que será uma espécie de provão para professores – por meio de uma portaria publicada na edição de ontem do Diário Oficial da União.

O exame, que será realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), avaliará conhecimentos, competências e habilidades de profissionais que desejam ingressar na carreira do magistério. A primeira edição da avaliação, que é anual, será em 2011.

Inicialmente, serão testados professores interessados em lecionar no ensino infantil e

nos primeiros anos do ensino fundamental. Com a nota do exame eles poderão se inscrever em concursos.

As secretarias de Educação podem aderir ou não ao exame e definir a forma de utilização desses resultados – como para classificar os candidatos para a segunda fase ou como fase única do concurso.

CONSULTA PÚBLICA

Desde o último dia 19, qualquer pessoa pode dar sua opinião sobre o conteúdo da prova. Para isso, basta acessar o site do Inep – www.inep.gov.br – e conferir a consulta pública.

O sistema lista 16 temas, cada um com uma série de tópicos relacionados às habilidades a serem demonstradas pelos candidatos a professor. Após a coleta de sugestões, prevista para acabar em julho, o órgão fará uma matriz que servirá de guia para o exame.

+EDUCAÇÃO

GUARAPARI E VENDA NOVA

Ifes inaugura unidades

■ Duas unidades do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) serão inauguradas hoje. A primeira em Venda Nova do Imigrante e a segunda em Guarapari. O Ministro da Educação, Fernando Haddad, estará presente. O campus Guarapari vai oferecer cursos nos eixos tecnológicos de Gestão e Negócios e de

Controles e Processos Industriais. Para o primeiro semestre de 2010, estão sendo oferecidas vagas para o curso Técnico em Administração. O campus Venda Nova oferece o curso Técnico em Agroindústria, Técnicos Integrados com o Ensino Médio e Técnico Projeja em Administração.

SEGUNDO SEMESTRE

Ufes convoca suplentes

■ A Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) está convocando 153 suplentes para as matrículas do segundo semestre deste ano. As oportunidades estão distribuídas em 27 cursos de graduação. Os calouros deverão comparecer à sede da Pro-Reitoria de Graduação (Prograd), no campus de

Goiabeiras, Vitória, até hoje, de 8h30 as 12h, e de 14 as 17h. Quem deixar perder o prazo será excluído do processo. As aulas começam no dia 2 de agosto. O edital completo com os documentos necessários para a matrícula pode ser conferido no site da Prograd (www.prograd.ufes.br).

GUARAPARI

Professores terão aumento de 10%

■ A Prefeitura de Guarapari vai dar um reajuste salarial de 10% para os professores da rede municipal. A lei com o índice para o aumento foi publicada no Diário Oficial de ontem. A previsão é que o reajuste seja pago em três etapas. A administração municipal enfatiza que está construindo quatro escolas-modelo.